

PRESENÇA E IMPLICAÇÕES DA MÍDIA EM COMUNIDADES POPULARES. *Carolina Baptista Menezes, Laura Pelizzoli, Luiz Felipe Barboza Lacerda, Cristiane Redin Freitas, Eduardo Carvalho, Larissa Dias Liska, Leonardo Garavelo, Francine Lima, Hamilton Barreto, Pedrinho A. Guareschi (orient.)* (Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, PUCRS).

O pôster retrata uma pesquisa realizada dentro do Projeto Integrado "Comunidade, Mídia e Memória Social" da linha de Pesquisa "Teorias e Práticas Psicossociais Críticas". Tem como objetivo investigar a presença, a influência e os modos de recepção da mídia em duas comunidades periféricas de Porto Alegre. Para isso, foram aplicados 221 questionários com a finalidade de mapear a presença física da mídia nas residências. Para se compreender a influência e os modos de recepção foram realizados quatro grupos focais, dois em cada comunidade. Os resultados mostram a existência de 1, 5 aparelhos de televisão por residência, a maioria deles em cores; 1, 6 aparelhos de rádio; noventa por cento não assinam jornais, apesar de oitenta por cento afirmarem que o lêem sem assinar. A análise e interpretação das informações colhidas dos grupos focais foram realizadas em equipe, com base na Hermenêutica. Entre os principais achados estão: as práticas de assistencialismo existentes e incentivadas, tanto em programas como nos recursos utilizados pelos apresentadores, são extremamente valorizadas; os meios de comunicação são considerados como imprescindíveis à vida das pessoas; os espectadores vêm os meios de maneira paradoxal, pois mostram a realidade e ao mesmo tempo alienam; para eles, a mídia exerce uma forte influência pedagógica nas pessoas; a mídia leva ao exercício de práticas automáticas, a agir sem pensar; constantes contradições, hipocrisias e autoritarismo nos discursos e práticas dos investigados (todos assistem determinados programas, mas negam que o façam; adultos assistem, mas não querem que as crianças assistam). (CNPq-Proj. Integrado).